



3º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária Construindo o Futuro da Pecuária

PERFILHAMENTO DE AZEVÉM SOBRESSEMEADO EM PASTAGEM ANUAL DE VERÃO SEM DESSECAÇÃO

Kalline Szenczack¹, Tiago Celso Baldissera², Cassiano Eduardo Pinto², Fábio Cervo Garagorry³,
¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, Brasil., ² Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Lages, Brasil, ³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, E-mail: fabio.garagorry@embrapa.br

Contribuição para a sociedade: Este trabalho visa gerar uma recomendação técnica de densidade e métodos de sobresemeadura de azevém anual em pasto anual de verão, sem utilização de dessecação, para conseguir um rápido estabelecimento da pastagem hibernal. Este tipo de estratégia auxilia os produtores a obterem forragem na área em um maior período, reduzindo o vazio forrageiro.

Resumo: Os vazios forrageiros são caracterizados por períodos em que há uma menor disponibilidade de forragem para os animais em pastejo. Um dos fatores que mais contribuem são as transições entre estações do ano (ex: verão/inverno), onde o ciclo de uma pastagem se encerra e não há uma rápida sobreposição do pasto subsequente na área. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar dois métodos de semeadura associados a duas densidades de sementes de azevém anual sobresemeado sobre sorgo forrageiro. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Lages (23/04/2024), em 16 parcelas com 8m². O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2x2, sendo dois métodos de semeadura de azevém anual cv. BRS Ponteio, em linha e a lanço associados a duas densidades de semeadura 30 kg/ha ou 45 kg/ha de sementes puras e viáveis. As adubações foram de 250 kg/ha de NPK (9-33-12) na semeadura e 150 kg/ha de N (em 07/06). Foi avaliada a densidade de perfilhos de azevém em três áreas de 20x20cm da parcela em 02/07/2024, quando estes pastos atingiram a altura média de 20cm. Os dados foram avaliados por análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey. Não houve diferença significativa entre os métodos ($p=0,50$) e densidades avaliadas ($p=0,83$) e a densidade de perfilhos foi de 3629 perfilhos/m². Cabe destacar que a alta precipitação ocorrida após a semeadura prejudicou o estabelecimento da pastagem. Os dados encontrados estão de acordo com a literatura para pastagens que sofreram com algum estresse no seu estabelecimento. Recomenda-se estudos por um período maior para validar as informações e gerar a recomendação técnica para o setor produtivo.

Palavras-chave: Estabelecimento de pastagem, vazio forrageiro, disponibilidade de forragem, densidade de semeadura.